

PRIMEIRO ÓLEO



ANPG
AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS
E BIOCOMBUSTÍVEIS

BOLETIM INFORMATIVO SOBRE AS ACTIVIDADES NO UPSTREAM DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS EM ANGOLA | EDIÇÃO N.º 19 | MARÇO DE 2022 | LUANDA

A VOZ DO SECTOR DE PETRÓLEO E GÁS

REGULAÇÃO

STANDARD CHARTERED BANK, SOCIÉTÉ GÉNÉRALE E ALPHIER CAPITAL APONTAM CAMINHOS

Workshop co-realizado pela ANPG e a Agência Nacional de Recursos Minerais (ANRM), onde discursaram gestores de topo do Chartered Bank, Société Générale e Alphier Capital Pag. 2

RESPONSABILIDADE SOCIAL

ANPG E PARCEIROS ESTENDEM ABRAÇO SOLIDÁRIO ÀS RECLUSAS DE VIANA

Uma delegação de mulheres do sector petrolífero visitou o Estabelecimento Penitenciário Feminino do município de Viana para confortá-las com uma doação de bens diversos. Pág. 6

OPERAÇÕES

BP E ENI CRIAM AZULE ENERGY PARA OPERAR EM ANGOLA

A nova operadora constituída a meias pela BP e ENI projecta uma produção líquida de petróleo e gás na ordem dos 200 mil bpd. Pág. 8



“MUHATU OIL EXPERIENCE” FAZ VÉNIA À TRAJECTIONÁRIA DE MULHERES DO SECTOR

Os festejos do mês dedicado à mulher tiveram como ponto mais alto a edição pioneira do “Muhatu Oil Experience”, no passado dia 28 de Março, evento solene com o qual a ANPG, no seu papel de Concessionária Nacional, promove a partilha de experiências e presta tributo às profissionais do sector. Pág. 3

SIGA A ANPG NO SEU WEBSITE E NAS REDES SOCIAIS



www.anpg.co.ao



Agencia Nacional de Petroleo
Gas e Biocombustiveis



anpg_angola_oficial



anpg

Este ano, para comemorar o “Março Mulher”, o nosso Executivo traçou um lema que toca em aspectos essenciais do nosso sector: “Desafios do Empoderamento das Mulheres Num Mundo de Trabalho em Mudanças e na Preservação do Ambiente”. São temas que nos são muito caros, porque, como se sabe, na nossa indústria extractiva, que por sua vez projecta a transição energética, a preservação ambiental tem a mais alta prioridade!

Damos o máximo de nós na preparação das nossas equipas e na formação dos nossos técnicos e especialistas, na óptica da protecção do meio. E temos o orgulho de contar com o género feminino, que desempenha um papel activo no que se refere às actividades em alto mar e em terra.

Enquanto Concessionária Nacional, reforçamos o encorajamento às iniciativas de responsabilidade social levadas a cabo junto das comunidades pelos nossos parceiros um pouco por todo o País. A mulher e a criança são o principal alvo dos investimentos em projectos implementados nas áreas de educação, ecologia, desminagem, reflorestação de mangais, saúde, formação profissional, micro-finâncias, para citar alguns.

A ANPG, alinhada com as políticas do Executivo angolano e com as melhores práticas internacionais, continuará a impulsionar o empoderamento da mulher, garantindo iguais oportunidades de realização profissional.

Bem-hajam!

Paulino Jerónimo
Presidente do Conselho de Administração da ANPG

ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS
Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola
Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCREVA
Envie um e-mail para:
comunicacao@anpg.co.ao

Workshop sobre financiamento de projectos petrolíferos e mineiros STANDARD CHARTERED BANK, SOCIÉTÉ GÉNÉRALE E ALPHIER CAPITAL APONTAM CAMINHOS

A busca de caminhos para obtenção de financiamento de projectos petrolíferos e mineiros por parte do empresariado angolano foi objecto de um workshop co-realizado pela Agência Nacional de Petróleo Gás e Biocombustíveis (ANPG) e a Agência Nacional de Recursos Minerais (ANRM), no passado dia 30 de Março, em Luanda, tendo como oradores gestores de topo de três instituições bancárias internacionais, Chartered Bank, Société Générale e Alphier Capital.

A sessão, que foi aberta pelo Secretário de Estado do Petróleo e Gás, José Barroso, encaixou-se na estratégia governamental de promover e estimular o

investimento, aproveitando as parcerias estabelecidas com as instituições financeiras internacionais com reconhecido impacto mundial.

Segundo o Administrador Executivo da ANPG, Gerson dos Santos, responsável pelo pelouro das Finanças, o Workshop serviu para “facilitar a aproximação entre o empresariado nacional e a banca internacional especializada, tendo na agenda a apresentação de soluções de financiamento para projectos petrolíferos e mineiros, de modo a dotar os participantes de conhecimentos sobre as diferentes soluções de financiamento, condições de acesso e exigências das instituições financeiras.”

Falando à imprensa, o representante do banco Société Générale para a região da SADC, Carlos Santos, revelou que a sua instituição, que tem já uma experiência de cooperação com Angola, dispõe de uma carteira de mais de um bilhão de dólares para financiamento nas modalidades de *Project finance*, *reserve base landing* e *corporate finance*, tendo expressado um olhar optimista ao rating do País.

“Nós olhamos sempre para o rating do país. Angola está numa boa trajectória. Depois da Covid-19, se repararmos todos os ratings são positivos. Angola está num momento em que pode recomeçar a atrair financiamentos internacionais”, destacou.



“MUHATU OIL EXPERIENCE” FAZ VÉNIA À TRAJEKTÓRIA DE MULHERES DO SECTOR

Marco Mulher

Desafios do empoderamento económico das mulheres num mundo de trabalho em mudanças e na preservação do meio ambiente



OS FESTEJOS do mês dedicado à mulher tiveram como ponto mais alto a edição pioneira do “Muhatu Oil Experience”, no passado dia 28 de Março, evento solene com o qual a ANPG, no seu papel de Concessionária Nacional, promove a partilha de experiências e presta tributo às profissionais do sector.

“Muhatu Oil Experience”, de fortes emoções, nostalgia e rosas ao espírito do Março-Mulher, foi prestigiado pelas presenças da Ministra de Estado para a Área Social, Carolina Cerqueira, da Primeira Vice-presidente da Assembleia Nacional, Carlota Dias, do Ministro dos Recursos Minerais,

Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, acompanhado do Secretário de Estado do Petróleo e Gás, José Barroso, deputados, membros do corpo diplomático acreditado em Angola, entre outras entidades.

A engenheira Albina Assis foi a grande homenageada pela sua

folha de serviço no sector, com destaque para o cargo de Ministra de Petróleos de 1999 a 2002, por sinal única vez em que o cargo foi exercido por uma mulher.

A lista de homenageadas contemplou ainda três nomes fortes da operadora estatal Sonangol, Louella Lopes, da Eni, Vanessa Ramiro, BP, e Eunice Andrade, da ExxonMobil.

Costa. Do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, foi distinguida Letícia da Conceição. Ainda quanto às operadoras o reconhecimento coube a Irene Rocha, da Sonoil, Vanda Bezerra, da Chevron, Ana Margarida Setas Ferreira, da ExxonMobil, Ana Ferreira, da ENI e Maria Campos, da BP.

Animaram os painéis de partilha de experiências Kátia Epalanga, da Administração da Sonangol, Nizareth Moreno, da TotalEnergies, Vanda Bezerra, da Chevron, Louella Lopes, da Eni, Vanessa Ramiro, BP, e Eunice Andrade, da ExxonMobil.

A engenheira Albina Assis foi a grande homenageada pela sua folha de serviço no sector

Março Mulher



“Congratulamo-nos por já estarem hoje mulheres na exploração, nos campos petrolíferos, como assistentes de serviços, enfim mulheres presentes no onshore e no offshore com uma prestação de reconhecida competência e qualidade, com autonomia e estarem representadas nos Conselhos de Administração da Sonangol e na ANPG.
(...)

Espero por último que cada uma de vocês, além de inspirarem mulheres de várias origens e condição social, consigam estender a solidariedade social para outras mulheres, outras meninas de zonas recônditas, mais pobres, mais desfavorecidas, com projectos sociais que contribuam para a sua formação e que ajudem a moldar personalidades fortes e cidadãs comprometidas com a paz, a justiça e a prosperidade para todos os filhos e filhas de Angola.”

Carolina Cerqueira, Ministra de Estado para a Área Social



“Orgulhamo-nos de acolher e encorajamos vivamente a realização de momentos especiais como o “Muhatu Oil Experience”, que estamos a vivenciar hoje. Para mim pessoalmente, é uma honra poder estar ao lado de mulheres, - digo mesmo grandes mulheres - que muito fizeram e fazem para os progressos da indústria ao longo dos 46 anos da nossa existência como País soberano.
(...)

Acreditem, minhas senhoras e meus senhores. Olhando para o percurso e contributo de cada uma das senhoras, ficamos conscientes do quanto este lugar, - o vosso lugar tão bem conquistado enquanto modelos a seguir - não se construiu sem consentirem sacrifícios de natureza pessoal, familiar e profissional. Por isso, todo o tributo será sempre pouco para a vossa dimensão! Mas é também esta convicção que nos enche de esperanças num futuro cada vez mais brilhante, se investirmos nas políticas de educação e na formação de jovens, portanto, se garantirmos oportunidades equitativas no acesso ao trabalho e progressão de carreiras.”

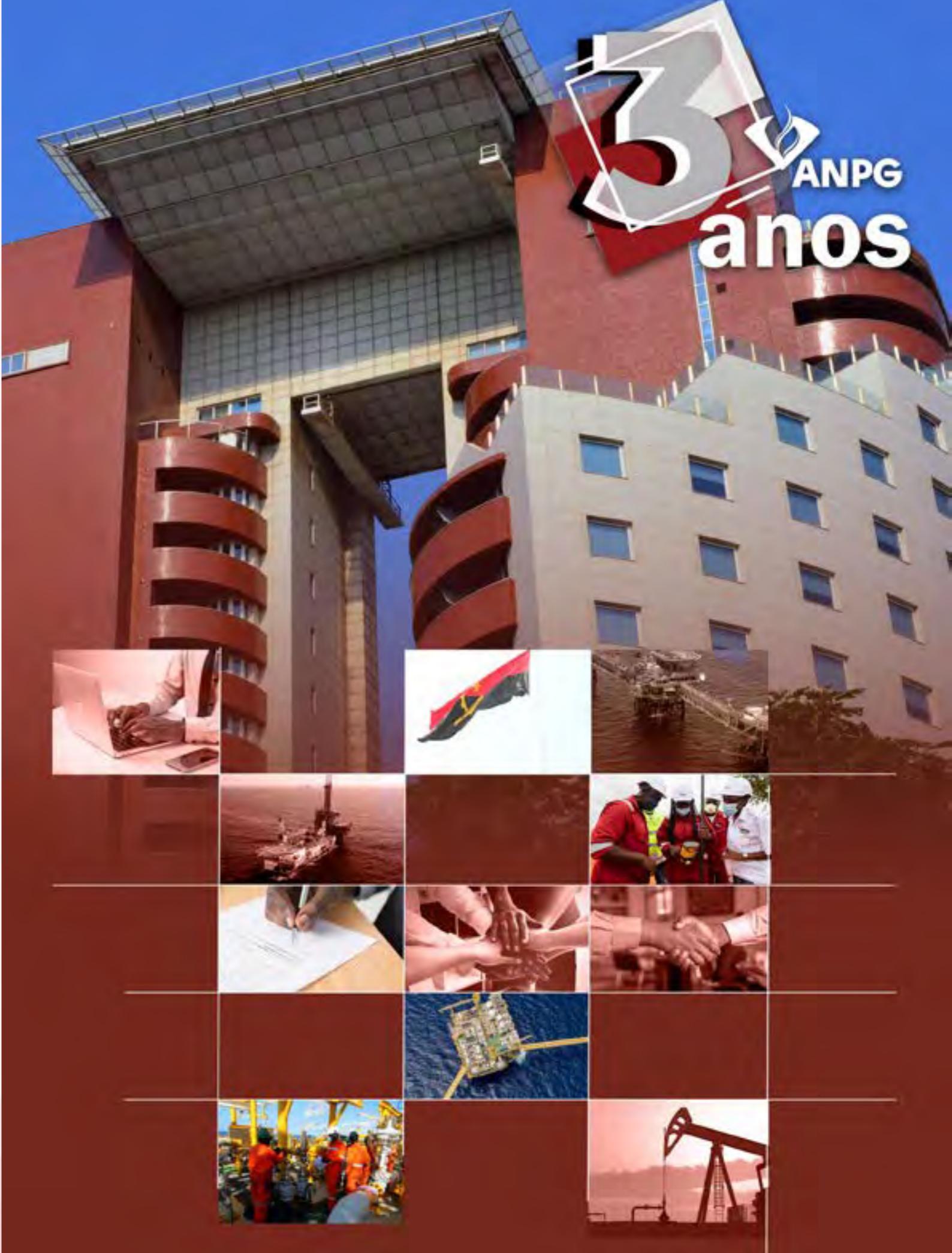
Diamantino Azevedo, Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás



“Ao abrirmos o mês de Março, a Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) saúda com carinho especial a mulher angolana pela relevância e protagonismo que vem assumindo ao longo da história, com destaque para a mulher inserida no sector petrolífero. O apreço é extensivo a cada mulher estrangeira que contribui para o desenvolvimento sustentável e bem-estar da nação.
(...)

Quando há 37 anos entrei para a nesta indústria, na base de Malongo, por exemplo, apenas os homens faziam o turno de noite e as mulheres só trabalhavam durante o dia nas áreas de apoio. Não havia mulheres nas plataformas. Hoje, vemos que o sector petrolífero, principalmente a parte do upstream, deu um grande salto, porque vemos com muita alegria que essas mulheres labutam lado a lado dos homens no sistema 28/28. Tem sido uma experiência excelente”.

Paulino Jerónimo,
PCA da ANPG



ANPG E PARCEIROS ESTENDEM ABRAÇO SOLIDÁRIO ÀS RECLUSAS DE VIANA



Uma delegação de mulheres do sector petrolífero encabeçada pela Administradora Executiva da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Natacha Massano, visitou o Estabelecimento Penitenciário Feminino do município de Viana, em Luanda, no passado dia 25 de Março, no quadro das festividades do "Março Mulher", com a finalidade de conviver com as reclusas e confortá-las com uma doação de bens diversos.

A comitiva foi recebida pela Superintendente Prisional-Chefe, Suzete Aguiar, ladeada pelas Directoras Adjuntas para área Administrativa, Paula Santos, para área Operativa, Margareth de Carvalho, e por um grupo de dança tradicional composto pela comunidade de reclusas.

Ladeada pela Coordenadora dos Projectos Sociais da ANPG, Anacy Lourenço, e por representantes da ExxonMobil, BP, Eni, Somoil, Sirupuc, Equinor e Sonangol, a Administradora Nata-

cha agradeceu a hospitalidade na missão de mulheres homenageando mulheres. "Viemos homenagear as reclusas, pois embora se encontrem excluídas da sociedade, são filhas, irmãs e mães", referiu.

Inaugurada em 2006, a Cadeia de Viana, que tem capacidade para albergar 450 reclusas, acomoda actualmente 270 cidadãs com idades compreendidas entre os 17 e 75 anos, provenientes de todas as províncias, mas também de outras nacionalidades, como são os casos do Brasil, Vietname, Moçambique, Venezuela e África-do-sul, cujas penas vão até aos 17 anos.

"Nos sentimos acarinhas pelas gestas que tiveram em reservar um tempo para nós. Estamos conscientes de que a sociedade angolana em geral da qual somos parte integrante e o Estado de modo particular, tudo tem feito para que não nos sintamos excluídas, apesar de termos falhado perante a mesma, pelo que manifestamos aos presentes e não só o nosso total arrependimento".



BP E ENI CRIAM AZULE ENERGY PARA OPERAR EM ANGOLA

A Agência Nacional de Petróleo Gás e Biocombustíveis, representada pelo seu Presidente do Conselho de Administração, Paulino Jerónimo, em companhia dos Administradores Executivos, Natacha Massano e Gerson dos Santos, presenciou no dia 11 de Março, em Luanda, a assinatura de acordo entre a BP e a ENI, para constituição de uma joint venture independente em Angola, denominada Azule Energy.

A nova operadora constituída a meias pela BP e ENI projecta uma produção líquida de petróleo e gás na ordem dos 200 mil barris por dia (bopd) e 2 mil milhões de recursos líquidos. Estima-se que a produção cresça para além dos 250.000 bopd até 2025, com base nas actividades de desenvolvimento e pesquisa em carteira.

Adicionalmente, Azule Energy está empenhada em ter na sua



carteira de negócios os interesses da Eni na Solenova, uma empresa de energia solar detida em conjunto com a Sonangol.

A BP e Eni partilham os mesmos objectivos face o novo produtor principalmente na vertente ambiental e de sustentabilidade, tendo como principais prioridades a saúde, segurança ocupacional, desempenho ambiental, execução de projectos e eficiência de produção. A joint venture irá manter o acesso a tecnologias de ponta e às melhores práticas através do apoio técnico específico da Eni e da BP, dando igualmente seguimento aos compromissos de investimento so-

a Azule Energy vai alavancar sinergias e activos de alta qualidade

cial de ambas em Angola.

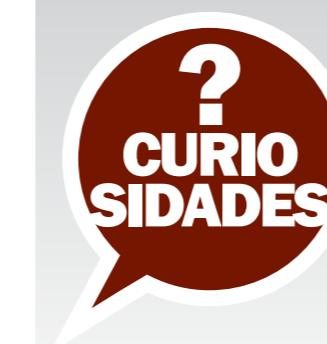
No acto da assinatura, que contou igualmente com a presença do Ministro dos Recursos Minerais e Petróleos, Diamantino Azevedo, do Secretário de Estado do Petróleo e Gás, José Barroso e distintos executivos das duas empresas, O CEO do grupo BP, Bernard Looney, afirmou que a companhia será de grande significância, com um portfólio grande e um futuro brilhante adiante, uma empresa moderna com foco no seu desempenho ambiental e social, e na produção segura de petróleo e gás. "Estou profundamente optimista em relação ao futuro e em relação à capacidade da Azule Energy apresentar resultados para Angola, os colaboradores e investidores." Colmatou.

Claudio Descalzi, CEO da Eni, declarou por sua vez que "ao combinar duas empresas de padrão internacional numa equipa mais forte, a Azule Energy vai alavancar sinergias e activos de alta qualidade reforçando as actividades em Angola e sendo o maior produtor em Angola durante a próxima década, pela contribuição em grandes projectos como o Novo Consórcio de Gás." Aproveitou também para informar aos presentes que esta é "uma transação única em África".

A BP e Eni trabalharam em conjunto com o governo de Angola na criação da Azule Energy que está sujeita a todas as aprovações governamentais e outras aprovações relevantes com o objectivo de finalizar a transação em meados de 2022.

Actualmente a Eni é operadora dos Blocos 15/06, Cabinda Norte e Cabinda Centro 1/14, 28 e brevemente do NCG (Novo Consórcio de Gás). Tem igualmente participações nos Blocos 0 (Cabinda), 3/05, 3/05^a, 14, 14 K/A-IMI, 15 e Angola LNG.

A BP é operadora dos blocos 18 e 31 e tem participações nos Blocos 15, 17, 20 e 29. A BP tem também participações no Novo Consórcio de Gás e na Angola LNG.



22 de março DIA MUNDIAL DA ÁGUA

Assinalou-se a 22 de Março o Dia Mundial da Água, data instituída pela Organização das Nações Unidas (ONU) com o objectivo de alertar para a importância e a escassez da água, repensando no nosso quotidiano a utilização de um recurso que é fundamental para o equilíbrio dos ecossistemas.

Em 2015 foi aprovada em Cimeira da ONU a Agenda de Desenvolvimento Sustentável até 2030 com os seus 17 objectivos. O sexto objectivo implica "assegurar a disponibilidade e gestão sustentável de água e saneamento para todos".

Estima-se que um ser humano precisa de 110 litros de água por dia para satisfazer as suas necessidades básicas.

Como contribuir para a causa?

Em casa ou no local de trabalho:

- Evitar manter a torneira aberta enquanto lava os dentes ou as mãos. Se usar um copo, pode diminuir o consumo de água;
- Não jogar lixo no vaso sanitário;
- Quando for lavar o carro opte pelo uso de balde. Lavar o carro com uma mangueira gasta até 500 litros de água em 30 minutos;
- Comunicar imediatamente eventuais vazamentos ao sector responsável para providenciar o conserto;
- Evitar o uso de copos descartáveis, mesmo os recicláveis. Tanto a produção quanto a reciclagem deste material demanda o consumo de muitos litros de água. Opte sempre por canecas ou garrafas térmicas.

RECURSOS ESTIMADOS ENTRE 800 A 1000 MILHÕES DE BOE BLOCO 15/06 COM MAIOR ACUMULAÇÃO DESCOBERTA NO POÇO NDUNGU 2

Dados recolhidos até à data pela Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Concessionária Nacional para o segmento upstream, e a operadora italiana Eni permitem aferir preliminarmente recursos no referido campo estimados entre 800 e 1000 milhões de barris de petróleo equivalente, no poço Ndungu 2, localizado a cerca de 130 km da costa e a cerca de 10 km do FPSO Ngoma no Hub Oeste do bloco 15/06. Trata-se da maior acumulação descoberta naquele poço desde a sua adjudicação.

O desenvolvimento do campo Ndungu será agora melhorado graças a este aumento significativo da base de recursos no local, seguindo uma abordagem faseada para explorar o potencial global de uma forma óptima do ponto de vista financeiro, contribuindo inicialmente para alargar e aumentar o planalto da Ngoma, uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de 100 kbopd de descarga zero e queima de processo zero.

A avaliação de Ndungu 2 foi feita a 5 km de Ndungu 1 e a 40 m de net oil pay (35° API) nos reservatórios do Baixo Oligoceno, com boas propriedades petrofísicas, confirmado a comunicação hidráulica com o poço de descoberta. Para avaliar todo o potencial da descoberta, foi realizada uma aquisição intensiva de dados.

O esforço sistemático e contínuo de exploração com infra-estruturas conduzido pela Eni e parceiros durante os últimos três anos, com a supervisão da ANPG e das autoridades angolanas, alavancou tecnologia de ponta e permitiu desbloquear um potencial adicional nas complexas armadilhas estruturais e estratigráficas no interior do Bloco 15/06.

A fase de produção inicial de Ndungu começou em Fevereiro passado através de um poço produtor e espera-se um segundo poço no quarto trimestre de 2022, maximizando a utilização das instalações existentes no Pólo Oeste. Em paralelo, a avaliação durante a produção continuará, de modo a optimizar os retornos e minimizar os riscos.

O desenvolvimento do campo Ndungu será agora melhorado graças a este aumento significativo da base de recursos no local, seguindo uma abordagem faseada para explorar o potencial global de uma forma óptima do ponto de vista financeiro, contribuindo inicialmente para alargar e aumentar o planalto da Ngoma, uma unidade flutuante de produção, armazenamento e descarga (FPSO) de 100 kbopd de descarga zero e queima de processo zero.

O Bloco 15/06 é operado pela Eni Angola com uma quota-parte de 36,84%. A Sonangol Pesquisa e Produção (36,84%) e a SSI Fifteen Limited (26,32%) compõem o restante Grupo Empreiteiro. Para além do Bloco 15/06, a Eni



pode contar com um sólido oleoduto de novos projectos, incluindo o Agogo, Ndungu e PAJ nos Blocos 15/06 e 31 respectivamente, bem como os projectos de gás do NGC.

Este resultado mostra também como a Azule Energy, a recém-anunciada empresa conjunta independente que combina as carteiras da Eni e da bp no País,



Trata-se da maior acumulação descoberta naquele poço desde a sua adjudicação.

PROJECTO DE DESENVOLVIMENTO DO KIZOMBA-A ATINGE MARCO DE MIL CARREGAMENTOS DE PETRÓLEO



Desde o início da produção em 2004, há um registo de 900 milhões de barris de petróleo exportados para vários destinos a nível global, para além de terem sido entregues 7 milhões de barris de petróleo à Refinaria de Luanda.

A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Concessionária Nacional para o segmento upstream, e a ExxonMobil Angola registaram em Março o marco dos mil carregamentos de petróleo alcançado no projecto de desenvolvimento do Kizomba-A, no offshore do Bloco 15, a contar desde o início da primeira produção de petróleo em 2004.

Para celebrar este marco, o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, e representantes da ANPG visitaram hoje a embarcação Flutuante de

Produção, Armazenamento e Descarga (FPSO) do Kizomba-A para, em primeira mão, testemunhar o milésimo carregamento e transmitir palavras de conforto às equipas destacadas nas operações em alto mar.

Para o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo, “é um marco importante que vinca a vitalidade da nossa indústria petrolífera, operada com tecnologia de ponta, elevados níveis de segurança das operações e respeito às normas ambientais”.

Por sua vez o Presidente do Conselho de Administração da ANPG, Paulino Jerónimo, frisou que “a ExxonMobil integra o grupo de parceiros que por meio do seu investimento tecnológico e no capital humano muito contribuem para fazer de Angola um bom lugar para se fazer negócios”.

Apesar dos desafios gerados pela Covid-19, o FPSO do Kizomba-A continuou a produzir de forma segura e confiável, atingindo o seu milésimo carregamento de petróleo em Março.

“...é um marco importante que vinca a vitalidade da nossa indústria petrolífera...”
Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo



ANPG E BP REFORÇAM LABORATÓRIOS DO INSTITUTO DE INVESTIGAÇÃO EM SAÚDE

O Instituto Nacional de Investigação em Saúde (INIS) conta com um reforço considerável em equipamentos e material de laboratório diversos, desde o passado dia 30 de Março, fruto de uma doação da Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG), Concessionária Nacional, em parceria com a operadora BP, no âmbito dos investimentos de responsabilidade social a cargo do sector angolano de petróleo e gás.

Do lote de meios doados, destaca-se a Câmara Fluxo Laminar Classe II, modelo Safemate EZ 1,2, e uma variedade de testes e reagentes que vêm deste modo reforçar a capacidade de resposta dos laboratórios controlados pelo INIS, no diagnóstico de doenças como o sarampo, a rubéola, a dengue, a malária, o zika, a Covid-19 e o VIH, nas províncias do Cunene, Luanda e Uíge.

O financiamento ao Instituto Nacional de Investigação em saúde, resultante desta parceria entre a ANPG e a BP, serviu também para formar 39 agentes durante três meses, agentes estes que se encarregam da vigilância epidemiológica nos laboratórios das regiões indicadas.

Intervieram na cerimónia de entrega a Directora do INIS Joana Moraes, a Coordenadora dos Projectos Sociais da ANPG (área afecta ao Gabinete de Apoio ao Conselho de Administração da Concessionária), Anacy Lourenço, o Director Regional de Saúde da BP, José Malanda, entre outros.



ANPG INTERVÉM NO AECIPA DAY PARA FALAR SOBRE CONTEÚDO LOCAL



A Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis (ANPG) prestou esclarecimentos sobre o processo do Conteúdo Local, durante a sua participação no evento denominado AECIPA DAY, no passado dia 24 de Março, promovido pela Associação das Empresas Prestadoras de Serviço da Indústria Petrolífera Angolana (AECIPA).

Na apresentação feita pelos Directores do Gabinete de Planeamento Estratégico, Alcides Andrade, da Direcção de Economia e Concessões, Jorge Rocha e a Analista de Planeamento, Maura Nunes, foi esmiuçado o processo de operacionalização do Conteúdo Local, que começa com o registo no site da ANPG, passando pela validação da Agência até à produção de um certificado que permite prestar serviços no sector petrolífero em Angola.

As acções em curso e planeadas pela Concessionária Nacional para 2022 e 2023, no âmbito do Conteúdo Local, e o engajamento com os stakeholders foram igualmente temas aflorados durante a apresentação que mereceu aplausos dos participantes.



Noutro momento do encontro, foi discutida a participação da Banca Nacional no sector petrolífero, tendo a ANPG salientado a necessidade de uma banca mais intervettiva para que o Conteúdo Local tenha maior hipótese.

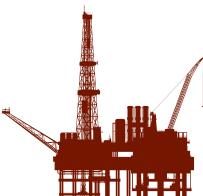
"Se de facto não houver apoio dos nossos bancos vai ser mais difícil termos um conteúdo local competitivo" adiantou Alcides Andrade. "A nova legislação foi desenvolvida com todos os inter-

A ANPG salientou a necessidade de uma banca mais intervettiva para que o Conteúdo Local tenha maior hipótese

SEGURANÇA PÚBLICA PROCEDIMENTO DE CONDUTA PREVENTIVA



FIRST OIL



ANGOLA'S OIL AND GAS NEWSLETTER

ISSUE No. 19

MARCH, 2022

LUANDA

THE VOICE OF THE OIL AND GAS INDUSTRY

REGULATION

STANDARD CHARTERED BANK, SOCIÉTÉ GÉNÉRALE AND ALPHIER CAPITAL POINT PATHS

Workshop co-hosted by ANPG and the National Agency for Mineral Resources, where top managers from Chartered Bank, Société Générale and Alphier Capital Pag spoke. Page. 2

SOCIAL RESPONSABILITY

ANPG AND PARTNERS EXTEND SOLIDARITY HUG TO VIANA'S RECLUSES

A delegation of women from the oil sector visited the Women's Penitentiary in the municipality of Viana to comfort them with a donation of various goods. page 6

OPERATIONS

BP AND ENI CREATE AZULE ENERGY TO OPERATE IN ANGOLA

The new operator jointly formed by BP and ENI projects a net production of oil and gas in the order of 200 thousand bpd. Page. 8



“MUHATU OIL EXPERIENCE” CELEBRATES THE TRAJECTORY OF WOMEN IN THE SECTOR

The festivities of the month dedicated to women had as their highest point the pioneering edition of the “Muhatu Oil Experience”, on the 28th of March, a solemn event with which ANPG, in its role as National Concessionaire, promotes the sharing of experiences and pays tribute to professionals in the sector. page 3

FOLLOW THE ANPG ON IT'S WEBSITE AND SOCIAL MEDIA



www.anpg.co.ao



Agencia Nacional de Petróleo
Gas e Biocombustíveis



anpg_angola_oficial



anpg

This year, to celebrate the "March Woman", our government established a motto that touches on essential aspects of our sector: "Challenges of Women Empowerment in a world work in changes and the environment preservation".

These are a sort of topics that we value so much, since, as well known, in our extractive industry, which foresees the energetic transition, environment protection has high priority!

We do our best in order to prepare our teams and train our technicians and specialists aiming to protect the environment. And we are proud to have the female gender, who play an active role in both offshore and onshore activities.

As a National Concessionaire, we reinforce and encourage the social responsibility initiatives carried with and towards communities by our partners all across the country. Women and children are the main targets of investments in projects implemented in the areas of education, ecology, demining, mangrove reforestation, health, professional training, micro-finance and so forth.

ANPG, aligned with the Angolan government policies and along with the best international practices, will continue to promote women empowerment, granting equal opportunities and professional fulfilment.

Cheers!

PAULINO JERONIMO

CHAIRMAN OF ANPG BOARD OF DIRECTORS

ANPG - AGÊNCIA NACIONAL DE PETRÓLEO, GÁS E BIOCOMBUSTÍVEIS
Edifício Torres do Carmo - Torre 2, Rua Lopes de Lima, Distrito Urbano da Ingombota, Luanda - República de Angola
Tel. (+244) 226 428 220

SUBSCRIBE.
Send an e-mail to:
comunicacao@anpg.co.ao

Workshop on financing oil and mining projects STANDARD CHARTERED BANK, SOCIÉTÉ GÉNÉRALE AND ALPHIER CAPITAL TO POINT PATHS

The search for ways to obtain financing for oil and mining projects by the Angolan business community was the subject of a workshop co-organized by the National Oil, Gas and Biofuels Agency (ANPG) and the National Resources and Mineral Agency (ANRM), on March 30th, in Luanda, delivered by top managers from three international bank institutions, such as Chartered Bank, Société Générale and Alphier Capital.

The session, which was opened by the State Secretary of Oil and Gas, Mr. José Barroso, is part of the government's strategy to promote and stimulate invest-

ment by liaising with financial brands with outstanding impact worldwide.

According to the Executive Member of the Board at ANPG, Mr. Gerson dos Santos, who oversees the Finance department, the Workshop aimed to "facilitate the approximation between national businessmen and specialized international banks, having on the agenda the presentation of financing solutions for oil and mining projects and provide know-how on different financing solutions, conditions access and also the requirements."

Speaking to the press, the re-

presentative of the bank Société Générale for SADC region, Mr. Carlos Santos, revealed that his institution, which already has experience in cooperation with Angola, has a portfolio of more than one billion dollars for financing in the modalities of Project finance, reserve base lending and corporate finance, having expressed an optimistic view of the country's rating.

"We always look at the country's rating. Angola is on a good trajectory. After Covid-19 onset, if you one looks at all the ratings, they are positive. Angola is in a moment that can start attracting international funding again", he highlighted.



"MUHATU OIL EXPERIENCE" CELEBRATES THE TRAJECTORY OF WOMEN IN THE SECTOR

Marco Mulher

Challenges of women's economic empowerment in a changing world of work and in the preservation of the environment



The festive season of March as a month dedicated to women's empowerment had as its highest spot the pioneering edition of the "Muhatu Oil Experience", held on March 28th, which is a solemn event coined by ANPG, in its role of the National Concessionaire, to promote the exchange of experience and pay tribute to professionals in the oil & gas sector.

Engineer Albina Assis was the main entity to be celebrated for her relevant service records in the industry, with emphasis to the position of Minister of Oil from 1999 to 2002, by the way the one and only occasion when the position was held by a woman. The list of honored women also included three strong names from the Sta-

te producer Sonangol, Filomena Rosa, Ana Bela Fonseca, and Ana Joaquina Costa. From the Ministry of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino Azevedo, accompanied by the State Secretary of Oil and Gas, José Barroso, Members of Parliament and the members of the diplomatic corps accredited in Angola, amongst others.

Kátia Epalanga, from Sonangol's Board of Directors, Nizareth Moreno, from TotalEnergies, Vanda Bezerra, from Chevron, Louella Lopes, from Eni, Vanessa Ramiro,

BP, and Eunice Andrade, from ExxonMobil also animated the experience sharing panels.

Engineer Albina Assis was honored for her service record in the sector

Marco Mulher



"We are pleased that there are now women in exploration, in the oil fields, as service assistants. In short, women present onshore and offshore with recognized competence and quality, with autonomy and being represented on the Boards of Directors of Sonangol and at ANPG.

(...)

Finally, I hope that each of you, in addition to inspiring women of different origins and social conditions, will be able to extend social solidarity to other women, other girls from remote and poorest areas with social projects that can contribute to their capacity building and also help to shape strong personalities and citizens committed to peace, justice and prosperity for all the sons and daughters of Angola

"

Carolina Cerqueira, Minister of State for Social Affairs



"We are proud to welcome and strongly encourage the realization of special moments such as "Muhatu Oil Experience" that we are experiencing today. For me personally, it is an honor to be able to stand alongside women - I mean great women - who have done and continue to do so much for the progress of the industry over the 46 years of our existence as a sovereign country.

(...)

Believe me, ladies, and gentlemen. Looking at the path and contribution of each of the ladies, we are aware of how much this place - your place so well conquered as role models - was not built without allowing sacrifices of a personal, family, and professional nature. Therefore, any tribute will always be little for your size! But it is also this conviction that fills us with hope for an increasingly bright future, if we invest in education and training policies for young people, therefore, if we guarantee equitable opportunities in access to work and career progression.

"

Diamantino Azevedo, Minister of Mineral Resources, Oil and Gas



"As we opened the month of March, the National Oil, Gas and Biofuels Agency (ANPG) greets Angolan women with special affection for the relevance and the protagonist they have assumed throughout history, with emphasis on women in the oil sector. Appreciation extends to every foreign woman who contributes to the sustainable development and well-being of the nation.

(...)

When I joined this industry 37 years ago, at the base of Malongo, for example, only men worked the night shift and women only worked during the day in support areas. There were no women on the platforms. Today, we see that the oil sector, especially the upstream part, has taken a big leap, because we see with great joy that these women work side by side with men in the 28/28 system. It's been an excellent experience.

"

**Paulino Jerónimo,
ANPG's Chairman of
The Board of Directors**



ANPG AND PARTNERS EXTEND SOLIDARITY HUG TO WOMEN IN THE PRISON OF VIANA'S



A delegation of women from the oil sector led by the Executive Member of the Board at the National Oil, Gas and Biofuels Agency (ANPG), Natacha Massano, visited the Women's Penitentiary in the municipality of Viana, in Luanda, on the 25th of March, as part of the "March Woman" festivities, with the aim of socializing with the inmates and comforting them with a donation of various goods.

The delegation was received by the Prison Chief Superintendent, Suzete Aguiar, flanked by the Assistant Directors for the Administrative area, Paula Santos, for the Operational area, Margareth de Carvalho, and by a traditional dance group integrated by the inmate community.

Accompanied by the Coordinator of Social Projects of ANPG, Anacy Lourenço, and by representatives of ExxonMobil, BP, Eni, Somoil, Sirupuc, Equinor and Sonangol, the Administrator Natacha Massano thanked the

hospitality in a mission of women honoring women. "We came to honor the inmates, because although they are excluded from society, they are daughters, sisters and mothers", she said.

Inaugurated in 2006, the Viana Prison, which has the capacity to house 450 inmates, currently accommodates 270 citizens aged between 17 and 75, from all provinces, but also other nationalities, such as Brazilians, Vietnamese, Mozambican, Venezuelan And South African, whose sentences goes up to 17 years.

"Many of them are overwhelmed by revolt in their first within the facilities, scared and find it hard to accept the crime identity they become associated with; many of them are pregnant, others with babies in their arms and we take care of the children until they reach the age of three years.

Unfortunately, they are rejected by society and their fami-

lies", revealed Suzeth Aguiar, adding that the institution has a multidisciplinary service for training and skills development, apart from a specialized psychosocial support, aiming to their social reintegration".

Moments of great euphoria took over the activity with dance, music, praise and a theatrical play to celebrate the 8th of March, the International Women's Day. Finally, the inmates thanked the visit and the solidarity that was given to them in such a special month.

"We feel cherished by the gesture they took to reserve a time for us. We are aware that Angolan society in general, of which we are an integral part, and the State in particular, has done everything that we do not feel excluded, despite having failed before it, for that we express to those present and not only our total regret".



BP AND ENI CREATE AZULE ENERGY TO OPERATE IN ANGOLA

The National Oil, Gas and Biofuels Agency, represented by its Chairman of the Board of Directors, Paulino Jerónimo, the directors Natacha Massano and Gerson dos Santos, witnessed on March 11 in Luanda the signing of an agreement between BP and ENI, to set up an independent joint venture in Angola, called Azule Energy.

The new operator jointly formed by BP and ENI projects a net production of oil and gas around 200 thousand barrels per day (bopd) in 2 billion of net resources. Production is estimated to grow beyond 250,000 bopd by 2025, based on portfolio research and development activities.

Additionally, Azule Energy is committed to have Eni's interests in Solenova, a solar energy company jointly owned with Sonangol, in its business portfolio.



Bp and Eni share the same objectives in the new producer, mainly in terms of the environment and sustainability, having as main priorities health, occupational safety, environmental performance, project execution and production efficiency. The joint venture will maintain access to new technologies and best practices through the specific technical support of Eni and BP, also following up on the social investment commitments of both in Angola.

Claudio Descalzi, CEO of Eni, declared that "by combining two companies of international standard in a stronger team, Azule Energy will leverage synergies and high-quality assets, reinforcing activities in Angola and being the largest producer in Angola during the next decade, for its contribution to large projects such as the New Gas Consortium." He also took the opportunity to inform those present that this is "a unique transaction in Africa".

BP and Eni worked together with Angolan government to create Azule Energy which is subject to all government and other relevant approvals with the aiming to complete the transaction by mid-2022.

Currently, Eni is the operator of Blocks 15/06, Cabinda North, and Cabinda Center 1/14, 28 and soon of the NCG (New Gas Consortium). It also has stakes in Blocks 0 (Cabinda), 3/05, 3/05th, 14, 14 K/A-IMI, 15 and Angola LNG.

BP is the operator of blocks 18 and 31 and has stakes in Blocks 15,17, 20 2 29. Bp also has stakes in New Consortium of Gas and Angola LNG.

Azule Energy will leverage synergies and high-quality assets quality



March 22 WORLD WATER'S DAY

Celebrated on March 22, the World Day of Water was established by the United Nations (UN) with the aim of raising awareness of the importance and scarcity of water, rethinking our daily lives to the use of a resource that is fundamental to the balance of ecosystems.

In 2015, was approved in a UN Summit the Sustainable Development Agenda until 2030 with its 17 goals. The sixth objective implies "ensuring the availability and sustainable management of water and sanitation for all".

It is estimated that a human being needs 110 liters of water a day to satisfy their basic needs.

How to contribute for the cause? At home or at work:

- Avoid keeping the tap running while brushing your teeth or hands. If you use a glass, you can reduce your water consumption.
- Do not throw garbage in the toilet.
- When washing the car, choose to use a bucket. Washing the car with a hose uses up to 500 liters of water in 30 minutes.
- Report immediately any leaks of water to the responsible of the sector.
- Avoid using disposable cups even if they are recyclable. Both production and recycling of this material demand a consumption of many water liters. Always opt for mugs or thermoses.

PRODUCTIONS

Resources estimated between 800 and 1000 million BOE BLOCK 15/06 WITH HIGHER ACCUMULATION DISCOVERED IN THE WELL NDUNGU 2

Data collected so far by the National Oil, Gas and Biofuels Agency (ANPG), the Angolan Concessionaire for upstream, and the Italian producer 5Eni allow the preliminary assessment of resources in the aforementioned field estimated at between 800 and 1000 million barrels of oil, in the Ndungu 2 well, located approximately 130 km from the coast and approximately 10 km from FPSO Ngoma in the West Hub of block 15/06. This is the largest accumulation discovered in that since its award.

The assessment of Ndungu 2 was carried out 5 km from Ndungu 1 and 40 m from the net oil pay (35°API) in the Lower Oligocene reservoirs, with good petrophysical properties, confirming the hydraulic communication with the discovery well. To assess the full potential of the discovery, intensive data acquisition was carried out.

Block 15/06 is operated by Eni Angola with a share of 36.84%. Sonangol Pesquisa e Produção (36.84%) and SSI Fifteen Limited (26.32%) are the remaining

The initial production phase of Ndungu began last February through a producing well and a second well is expected in the fourth quarter of 2022, maximizing the use of existing facilities at the West Pole. In parallel, evaluation during production will continue to optimize returns and minimize risks.

The development of the Ndungu field will now be enhanced through to this significant increase in the resource base at the site, following a phased approach to explore the global potential in a good way from a financial point of view, contributing initially to widening and increasing the Ngoma plateau, a 100 bopd floating production, storage and offloading unit (FPSO) with zero discharge and zero process burn.



part of the Contractor Group. In addition to Block 15/06, Eni is the operator of exploration blocks Cabinda North, Cabinda Center, 1/14 and 28, as well as the New Consortium of Gas (NGC), having interests in non-operated Blocks 0 (Cabinda), 3/05, 3/05A, 14, 14 K/A-IMI, 15 and in Angola LNG.

This result also shows how Azule



It is the biggest accumulation discovered in that well since its award

KIZOMBA A DEVELOPMENT PROJECT REACHES THOUSAND LOADING OF OIL



Since the beginning of production in 2004, 900 million barrels of oil have been exported to various destinations worldwide, apart from the 7 million barrels of oil that has been delivered to the Luanda Refinery.

The National Oil, Gas and Biofuels Agency (ANPG) and ExxonMobil Angola registered in March the milestone of 1,000 oil shipments reached in the Kizomba-A development project, offshore of Block 15, counting from the beginning of the first oil production in 2004.

To celebrate this milestone, the Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino Azevedo, and ANPG representatives visited the Kizomba-A Floating Production, Storage and Offloading (FPSO) vessel to witness first-hand the 1,000th shipment, and convey words of comfort to the teams deployed in operations at sea.

To the Minister of Mineral Resources, Oil and Gas, Diamantino Azevedo, "it is an important milestone that underlines the vitality of our oil industry, operated with cutting-edge technology, high levels of operational safety and respect for environmental standards".

In its turn, the Chairman of the Board of Directors of ANPG, Paulino Jerónimo, stressed that "ExxonMobil is part of the group of partners that, through their technological investment and human capital, contributed to make Angola a good place to do business".

Despite the challenges generated by Covid-19, the Kizomba-A FPSO continued to produce safely and reliably, reaching its 1,000th oil shipment in March.

Achieving 1,000 oil shipments at our Kizomba-A facility is an important milestone for ExxonMobil Angola, its employees and contractors, as it represents the company's commitment to producing and supplying oil and gas on an ongoing basis. We will continue to take advantage of our state-of-the-art technology, highly skilled

workforce and unwavering attention to safety and environmental performance to achieve new production milestones in the future," said ExxonMobil Angola General Director, Melissa Bond.

...it is an important milestone that underlines the vitality of our oil industry...

tinations globally, besides the 7 million barrels of oil that had been delivered to the Luanda Refinery, helping to feed Angola's energy sector.

ExxonMobil Angola is the operator of Block 15 with a 36% stake, with partners BP Exploration (Angola) Limited (24%), ENI Angola Exploration B.V. (18%), Equinor Bloco 15 A.S. (12%) and Sonangol E.P. (10%), under the regulation and supervision of the ANPG.



ANPG AND BP STRENGTHEN LABORATORIES OF THE HEALTH RESEARCH INSTITUTE

The National Institute for Health Research (INIS) received a considerable increase in equipment and various laboratory material, since the 30th of March, as a result of a donation from the National Oil, Gas and Biofuels Agency (ANPG), National Concessionaire, in partnership with BP, within the scope of social responsibility investments by the Angolan oil and gas sector.

From the donated material stands out a Class II Laminar Flow Chamber, Safemate EZ 1.2 model, and a variety of tests and reagents, reinforcing the response capacity of the laboratories controlled by the INIS, in the diagnosis of diseases such as measles, rubella, dengue, malaria, zika, Covid-19 and HIV, in the provinces of Cunene, Luanda and Uige.

Funding for the National Institute for Health Research, results from the partnership between ANPG and BP, also served to train 39 agents for three months, who are responsible for epidemiological surveillance in the laboratories of the indicated regions.

The handover ceremony was attended by the Director of INIS Joana Morais, the Coordinator of Social Projects at ANPG (area assigned to the Support Office for the Concessionaire's Board of Directors), Anacy Lourenço, BP's Regional Director of Health, José Malanda, among others.



ANPG ATTENDS AECIPA DAY TO TALK ABOUT LOCAL CONTENT



The National Oil, Gas and Biofuels Agency (ANPG) provided clarification on the Local Content process, during its participation in the event called AECIPA DAY, on March 24th, promoted by the Association of Service Providers of the Angolan Oil Industry (AECIPA).

In the presentation made by the Directors of the Strategic Planning Office, Alcides Andrade, from the Economics and Concessions Directorate, Jorge Rocha and the Planning Analyst, Maura Nunes, was detailed the process of operationalization of Local Content, which begins with the registration on the website of the ANPG, going through the Agency's validation until to the production of a certificate that allows to provide services in the Angolan oil sector.

The ongoing actions planned by the National Concessionaire for 2022 and 2023, within the scope of Local Content, and the engagement with stakeholders were also themes touched upon during the presentation, which received applause from the participants. In another moment of the meeting, the participation of the National Banks in the oil sector was discussed, with the ANPG stressing

the need for a more interventionist banks so that Local Content has a greater chance.

"If the fact there is no support from our banks, it will be more difficult to have competitive local content" said Alcides Andrade. "The new legislation was developed with all the players in the sector and comes with some ins-

truments to add local companies in the sector", he added.

The ANPG highlighted the need for a more interventionist bank so that Local Content has a greater chance



PUBLIC SECURITY PREVENTIVE CONDUCT PROCEDURE

